

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 11 - PROCESSOS EDUCATIVOS
E PRÁTICAS DE SOCIABILIDADE NÃO-ESCOLARES

**CULTURA MATERIAL DA PESCA EM BACURITEUA: A DIMENSÃO MATERIAL
DA VIDA DOS SUJEITOS.**

Marlucy Do Socorro Aragão De Sousa (marlucyaragao05@gmail.com)

Rogério Andrade Maciel (rogeriom@ufpa.br)

Esta pesquisa tem como foco a análise da materialidade da vida dos sujeitos pescadores nas comunidades tradicionais, mais especificamente a comunidade pesqueira de Bacuriteua em Bragança/PA, articulado à proposição de currículo para a Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva profissionalizante. A temática da cultura material vem se destacando como discussão para produção de currículo cultural e ganhando forma pela descrição etnográfica dos usos individuais e coletivos dos objetos materiais da pesca nos sítios arqueológicos das comunidades pesqueiras. Uma reflexão sobre materialidade, subjetividade e sua relevância para entendermos os sentidos e significados produzidos pelos sujeitos e a importância dos objetos na experiência de vida interna e externa, representados pela pluridiversidade dos saberes da pesca e as práticas culturais de pescadores, com o uso dos artefatos, constituem nosso foco de análise. A partir destas reflexões questiona-se: Qual a dimensão material da vida dos sujeitos da pesca na comunidade de Bacuriteua? Como se representam e representam a relação com os objetos da pesca? Metodologicamente pautamos nossas análises numa abordagem da Nova História Cultural com os diálogos da pesquisa participativa, além do mapeamento e análise dos artefatos culturais da pesca como base instrumental para compreender o cotidiano desses sujeitos. O embasamento teórico atravessa a

perspectiva interdisciplinar fazendo uso dos nexos da Cultura Material e Currículo cultural pelas lentes da antropologia e educação. Os resultados preliminares apontam as experiências cotidianas dos sujeitos entrelaçados pelos usos dos objetos da pesca artesanal e industrial na comunidade em estudo, as evidências da materialidade na vida dos sujeitos destacam o conhecimento dos diferentes tipos de barcos, uso de artefatos específicos para diferentes tipos de pesca. Para a pesca artesanal os utensílios são produzidos pelos próprios pescadores, como: redes de pesca para peixe ou camarão, tarrafas, linhas de espera com anzóis, entre outros utilizados nas mais diversas atividades pesqueiras em Bacuriteua. Expostos cotidianamente a essa extensa e diversificada teia de objetos, sua relevância social e simbólica, assim como sua repercussão subjetiva em cada um de nós, termina por nos passar despercebida em razão mesmo da proximidade, do aspecto familiar e do caráter de obviedade que assume. Assim, aguçamos nossa curiosidade científica para novos rumos nas análises da materialidade subjetiva dos sujeitos na comunidade do Bacuriteua, Amazônia Bragantina- Brasil.

Palavras-chave: cultura material da pesca; saberes e subjetividade; currículo.